



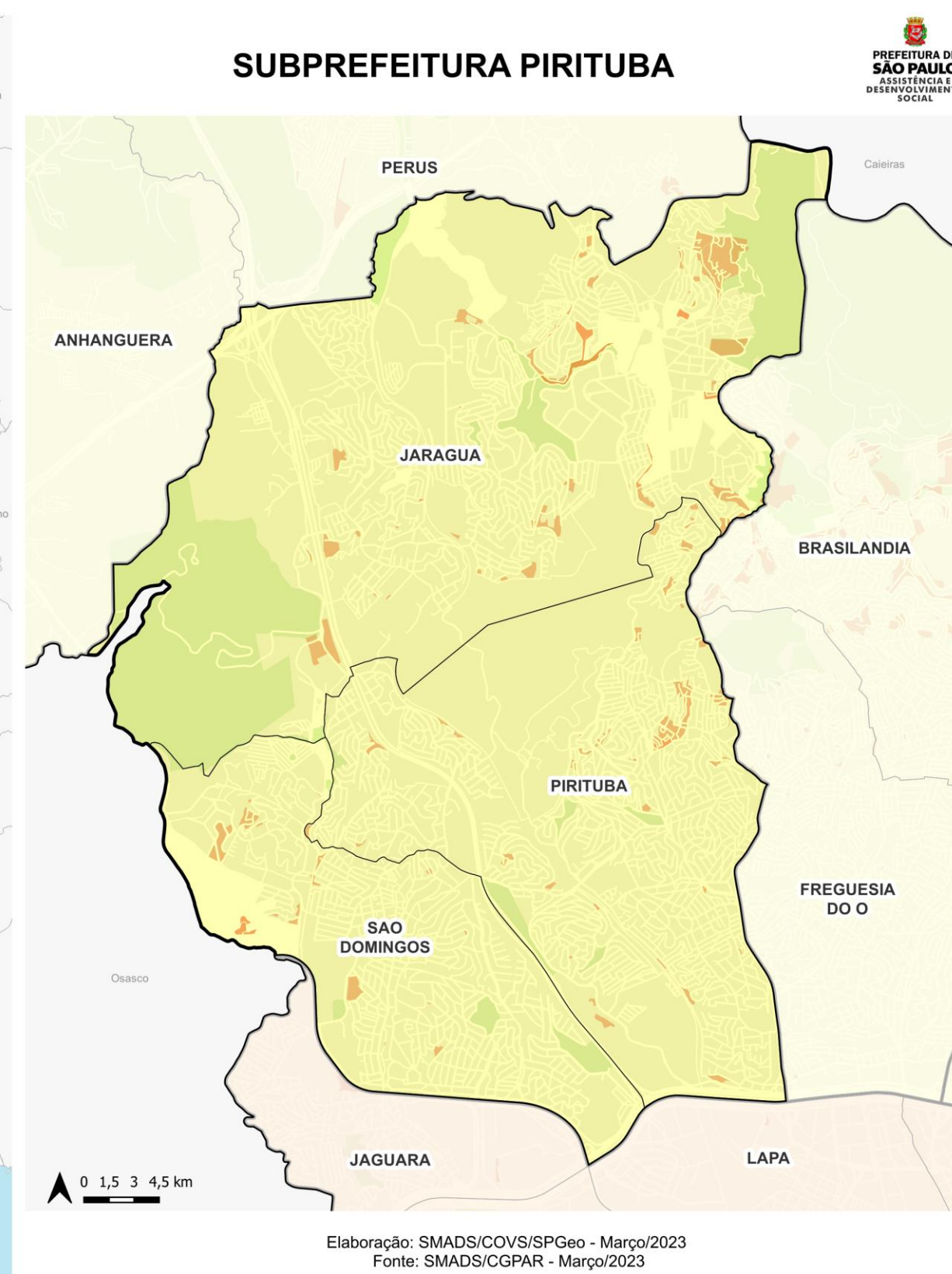
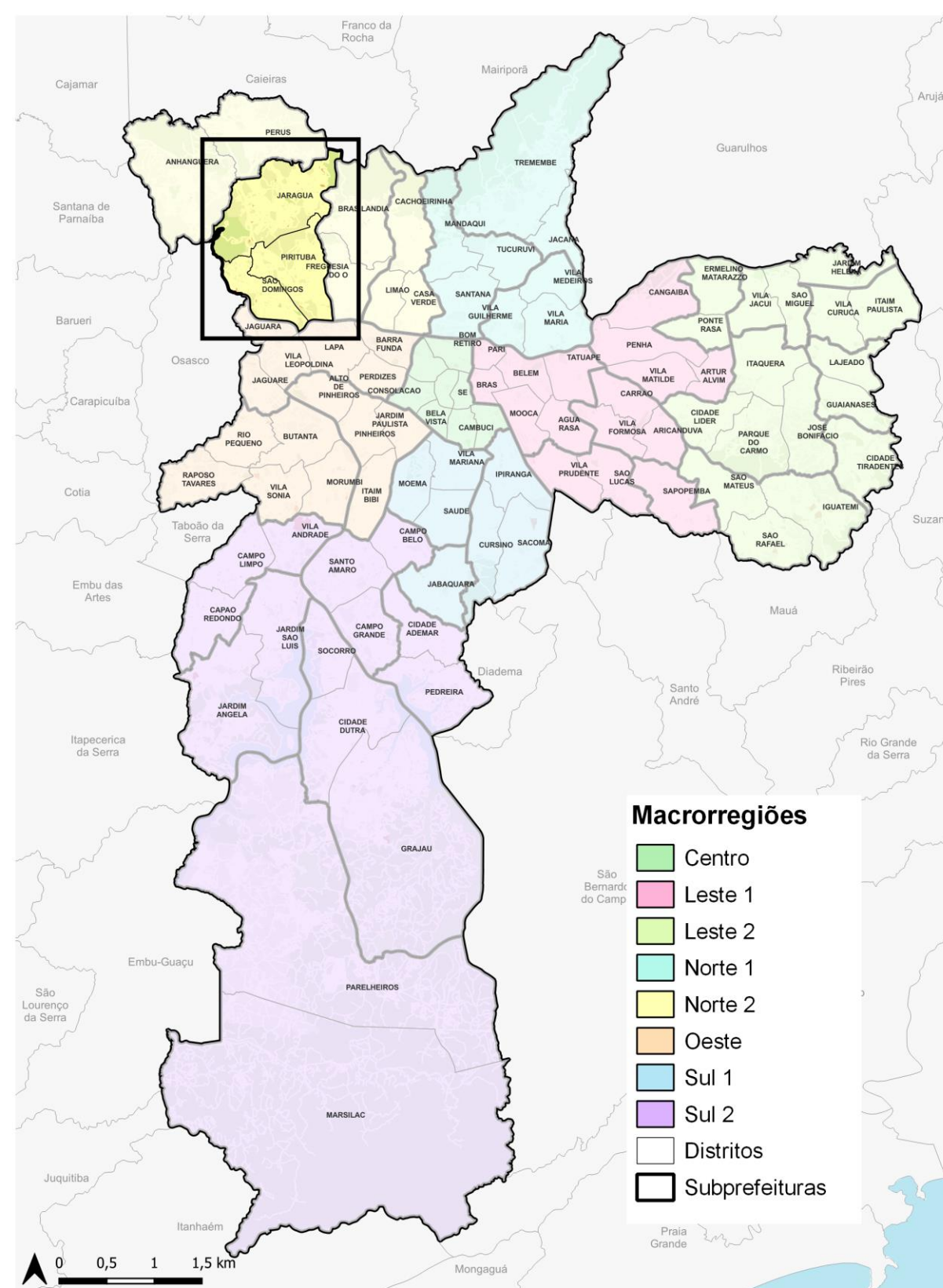
Subprefeitura Pirituba



Introdução

Com o objetivo de subsidiar as discussões da Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo, o Observatório da Vigilância Socioassistencial apresenta dados de demografia, oriundos do Cadastro Único, de Programa e Benefícios Sociais, além da cobertura de serviços da rede socioassistencial e informações das subprefeituras que foram disponibilizadas pelas unidades públicas no diálogo com os agentes dos territórios.





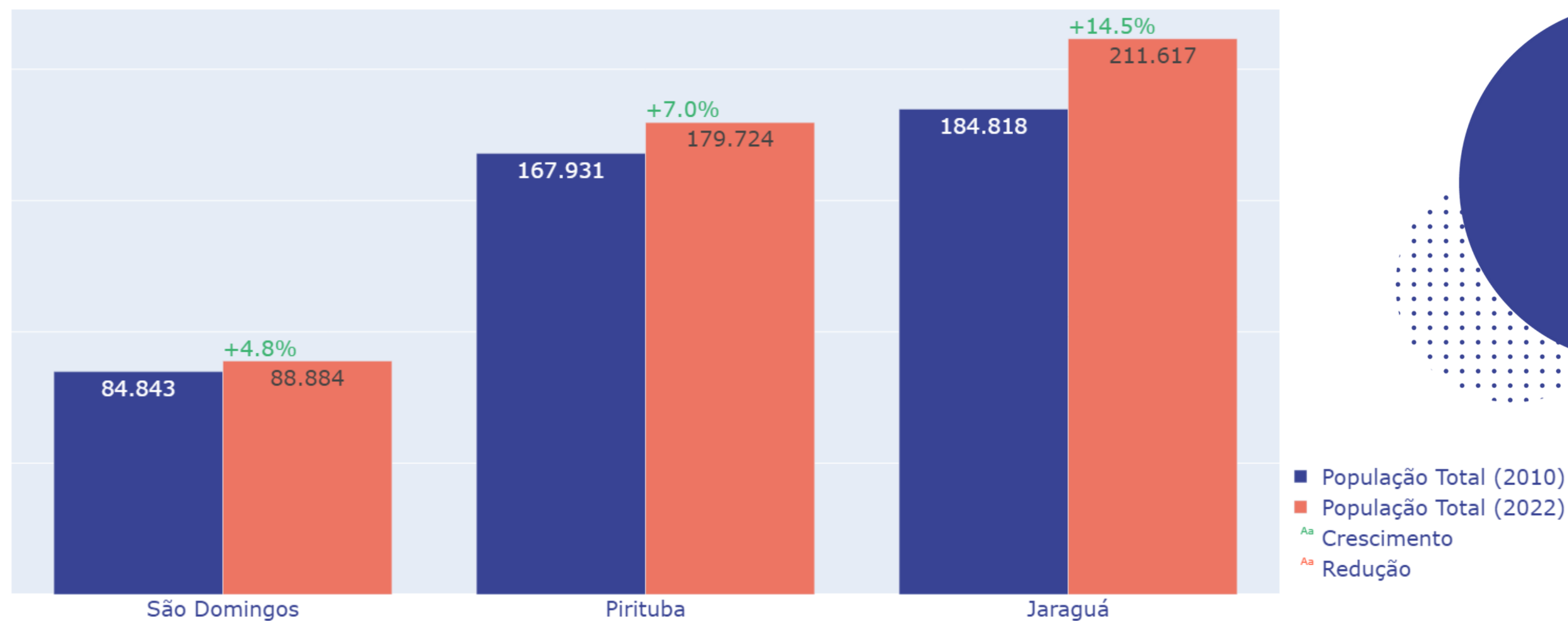
A Subprefeitura Pirituba-Jaraguá está localizada na zona noroeste do município de São Paulo e abrange uma área de 54,7 km², com uma população estimada em 480.218 habitantes.

O território faz divisa com os municípios de Osasco e com a Subprefeitura Lapa, delimitado pela Rodovia Anhanguera; ao norte, está o Pico do Jaraguá e o Rodoanel, marcando a fronteira com a Subprefeitura Perus; a leste, encontra-se a Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia, também delimitada por elementos físicos naturais; e ao sul, o Rio Tietê estabelece o limite com a Subprefeitura Lapa.

Caracterização Geral

População (Censo IBGE 2022):

- **480.225** habitantes, comparável a um município de **grande porte**, como Mogi das Cruzes
- **4,2%** da população municipal



A região se estende por aproximadamente 15 km de uma ponta a outra – do Parque Taipas até São Domingos.

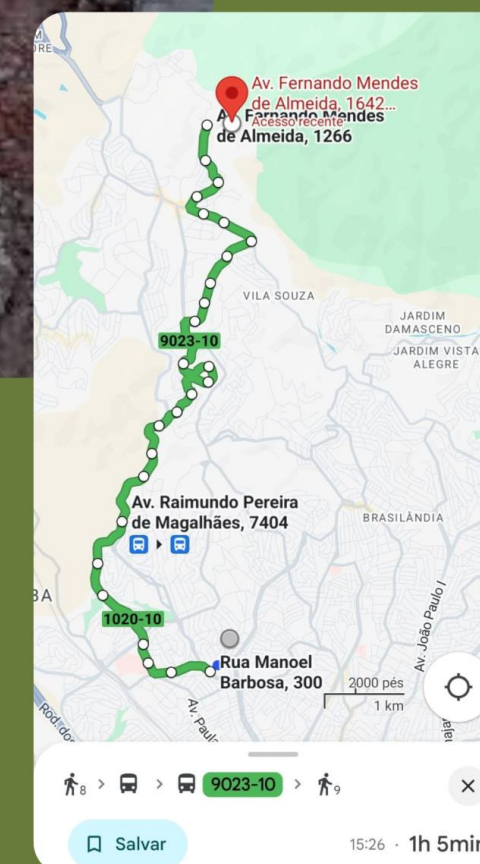


O que representa cerca de 28 minutos de carro ou 1h45 utilizando transporte público, refletindo os desafios de deslocamento e acesso a equipamentos públicos, especialmente para quem vive em áreas periféricas.

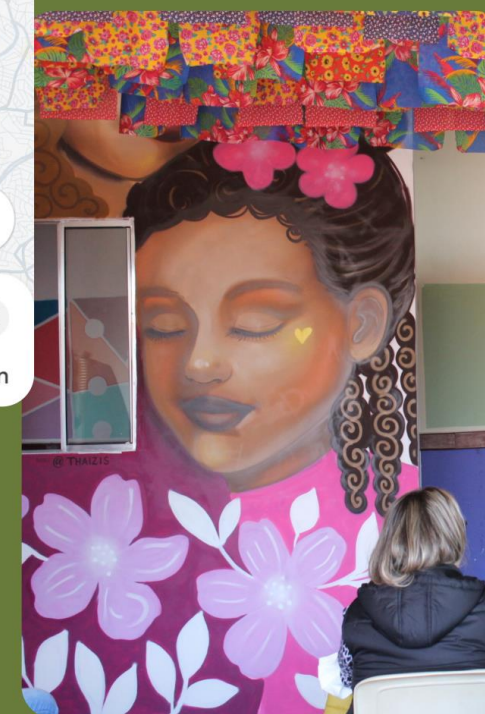
Caracterização Geral



Av. Fernando
Mendes de Almeida -
Parque Taipas



SPVV Pirituba
Claret III



O território apresenta uma forte diversidade socioeconômica.



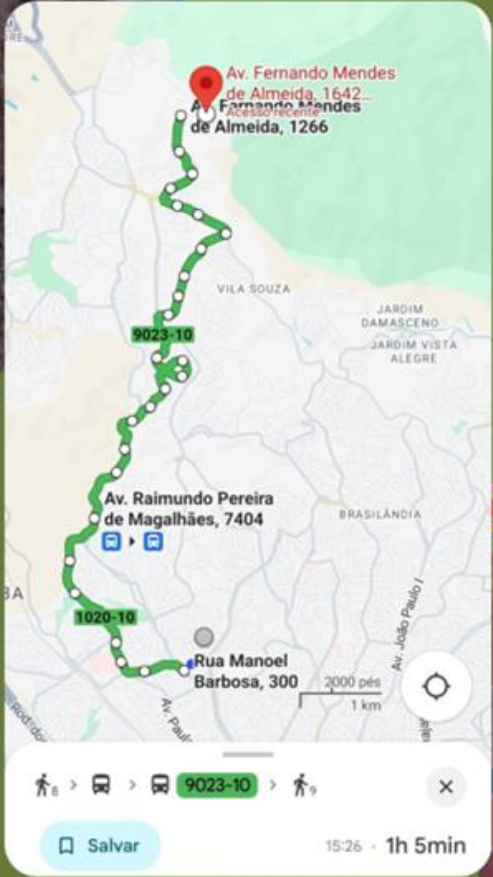
De um lado, bairros de alto padrão, como o City América e o Parque São Domingos, com imóveis avaliados em mais de 4 milhões de reais.



De outro, grande concentração de comunidades e ocupações, com importantes demandas sociais.



Av. Fernando
Mendes de Almeida -
Parque Taipas



SPVV Pirituba
Claret III



Domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas

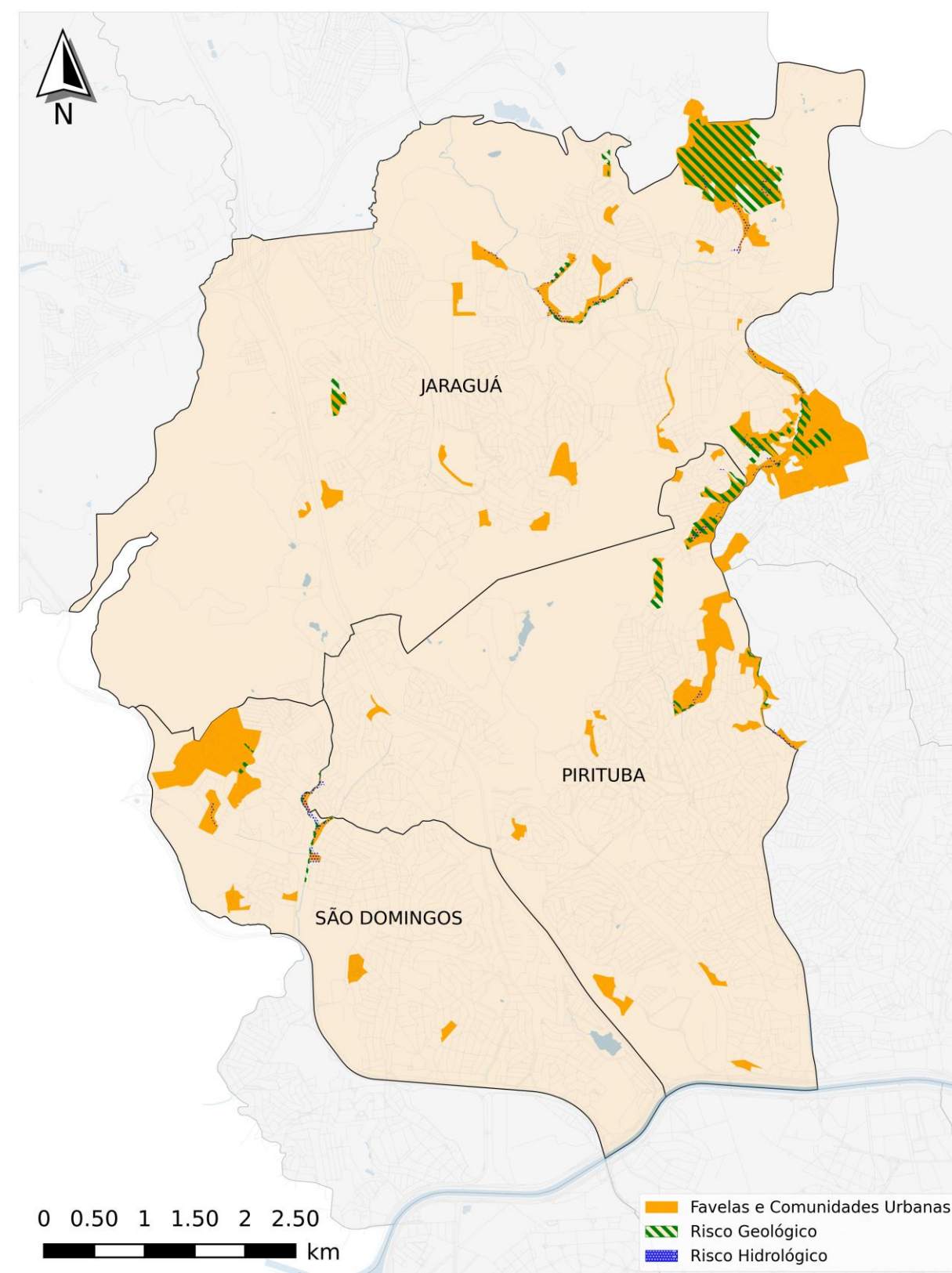
Proporção de domicílios em
Favelas e Comunidades
Urbanas

Jaraguá: 14,8%

Pirituba: 11,1%

São Domingos: 16,4%

São Paulo: 13%



O QUE SÃO?

Favelas e Comunidades Urbanas:
Definição utilizada pelo IBGE a partir do Censo Populacional 2022

Áreas de risco hidrológico: “Áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”

Áreas de risco geológico: “Áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”

Fonte: IBGE/GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)

A Subprefeitura Pirituba-Jaraguá
abriga mais de

25 comunidades e ocupações,

distribuídas entre os distritos de
Pirituba, São Domingos e Jaraguá.
Entre elas, destacam-se:

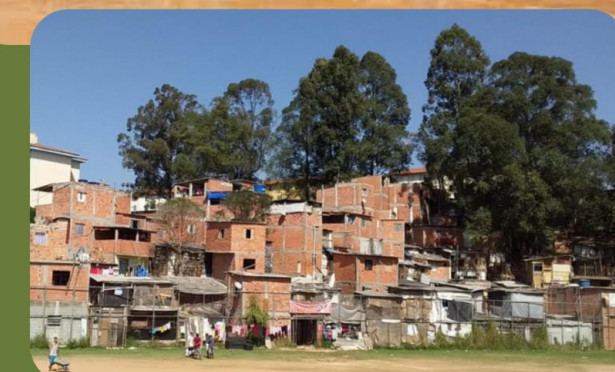
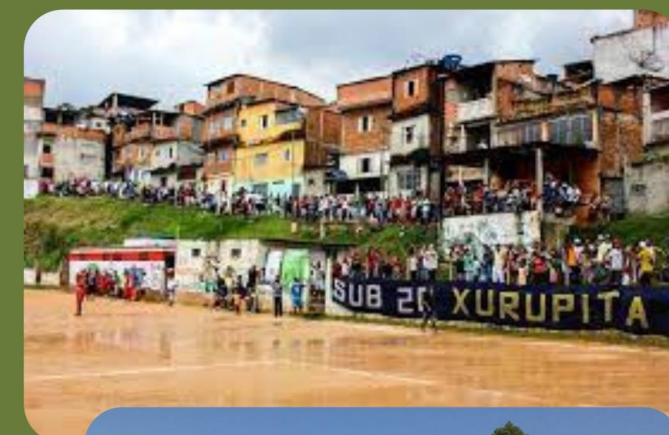


Pirituba: Comunidade Spama, Comunidade Piqueri, Jardim Paquetá, Favela do Mangue, Comunidade Marilac, Comunidade Cantagalo, etc.



São Domingos: Comunidade Buraco do Sapo, Santa Terezinha, Ocupação Rua Boaventura Pereira, Comunidade Santo Elias, Comunidade Maria Eugênia, Comunidade Saloá, Vila Nova Jequití, Jardim Nardini, etc.

Jaraguá: Comunidade Ninguém Dorme, Comunidade Arábia, Comunidade Ozen, Comunidade Xurupita, Vila Nova Xurupita, Comunidade Canaã, Comunidade Jardim Ipanema, Parque Taipas, Comunidade Chica Luiza, Comunidade Estação Jaraguá, Comunidade Jardim Bandeirantes, etc.





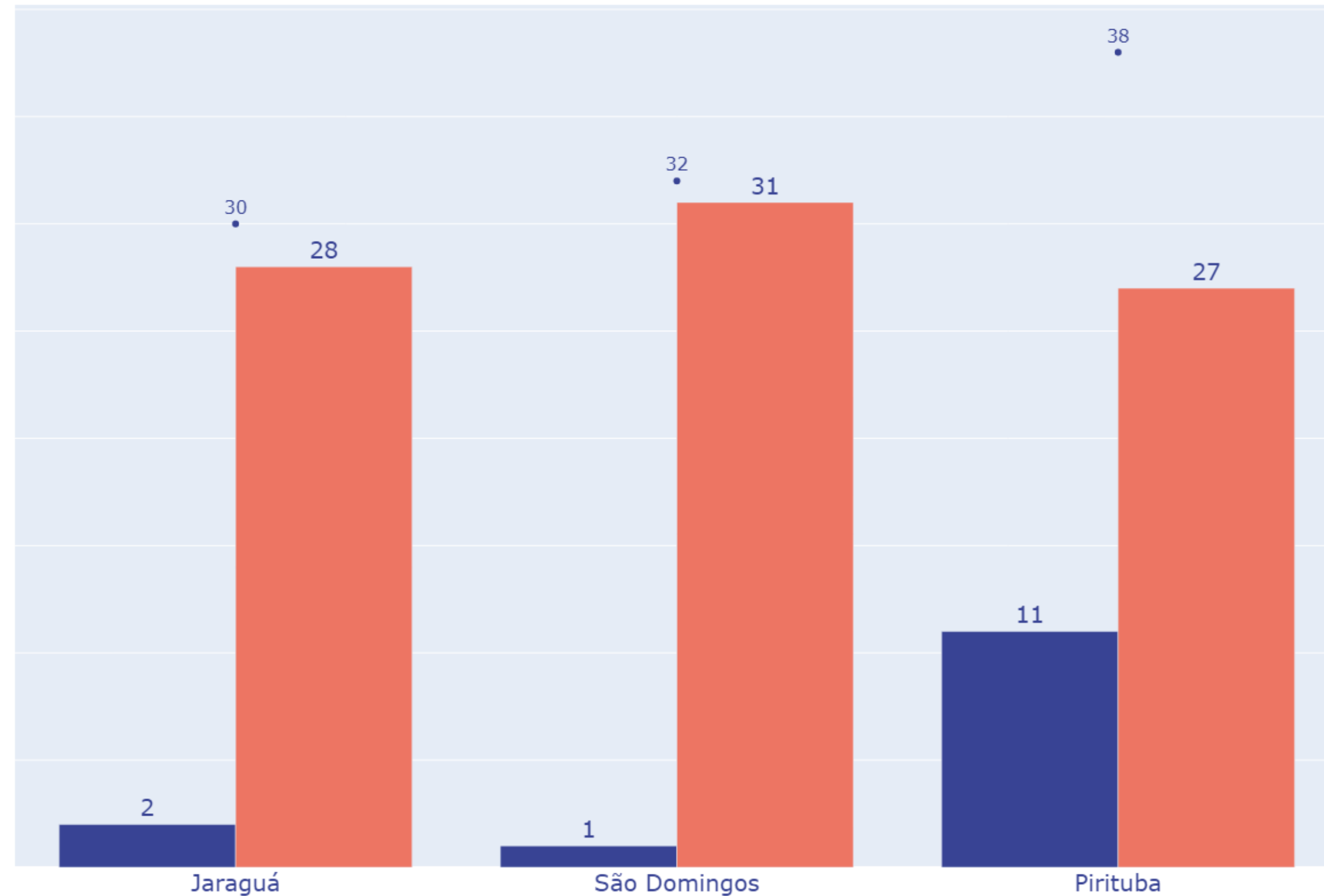
Além disso, o território abriga sete aldeias indígenas: Tekoa Ytu, Tekoa Pyau, Tekoa Itawera, Tekoa Itakupé, Tekoa Itanendy, Tekoa Yvy Porã e Tekoa Pindo Mirim, com um total de 234 famílias indígenas. A presença indígena no território reforça a necessidade de uma abordagem intersetorial, que respeite e valorize as especificidades culturais, territoriais e históricas desses povos.



Por fim, destaca-se a implementação de um grande empreendimento imobiliário privado, com 1,7 milhão de m², destinado à habitação popular. A previsão é a construção de 11 mil moradias e o assentamento de 30 mil novos moradores nos próximos 10 anos, o que trará impactos significativos à dinâmica populacional, urbana e à demanda por serviços públicos na região.



Censo da População em Situação de Rua (2021)

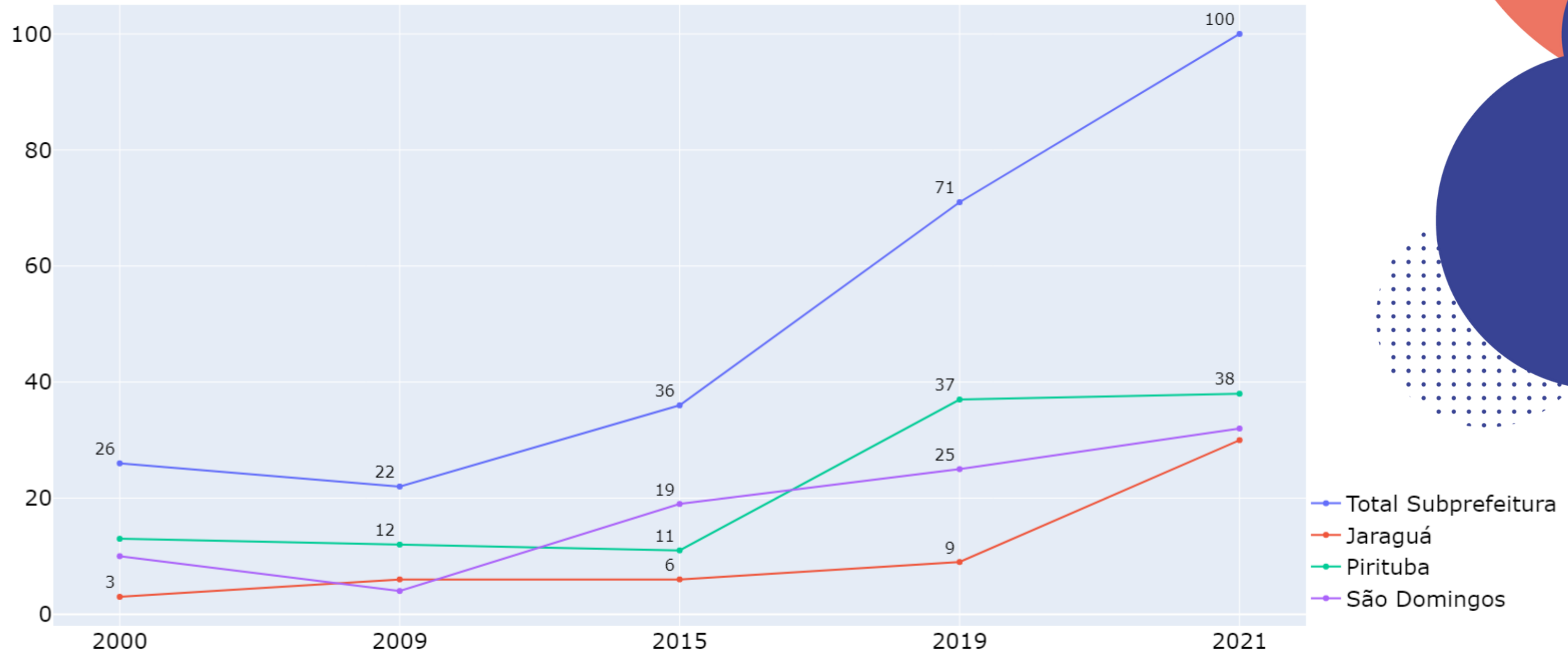


Para a realização da contagem censitária, em 2021, o município foi dividido em grandes áreas que foram recenseadas numa única noite. Cada área foi dividida em 9 áreas menores, chamadas de setores censitários, percorridos na mesma noite para a coleta de dados. Os critérios e definições levam em consideração os dados levantados no censo anterior, realizado em 2019.

Fonte: SMADS/QUALITEST/2021

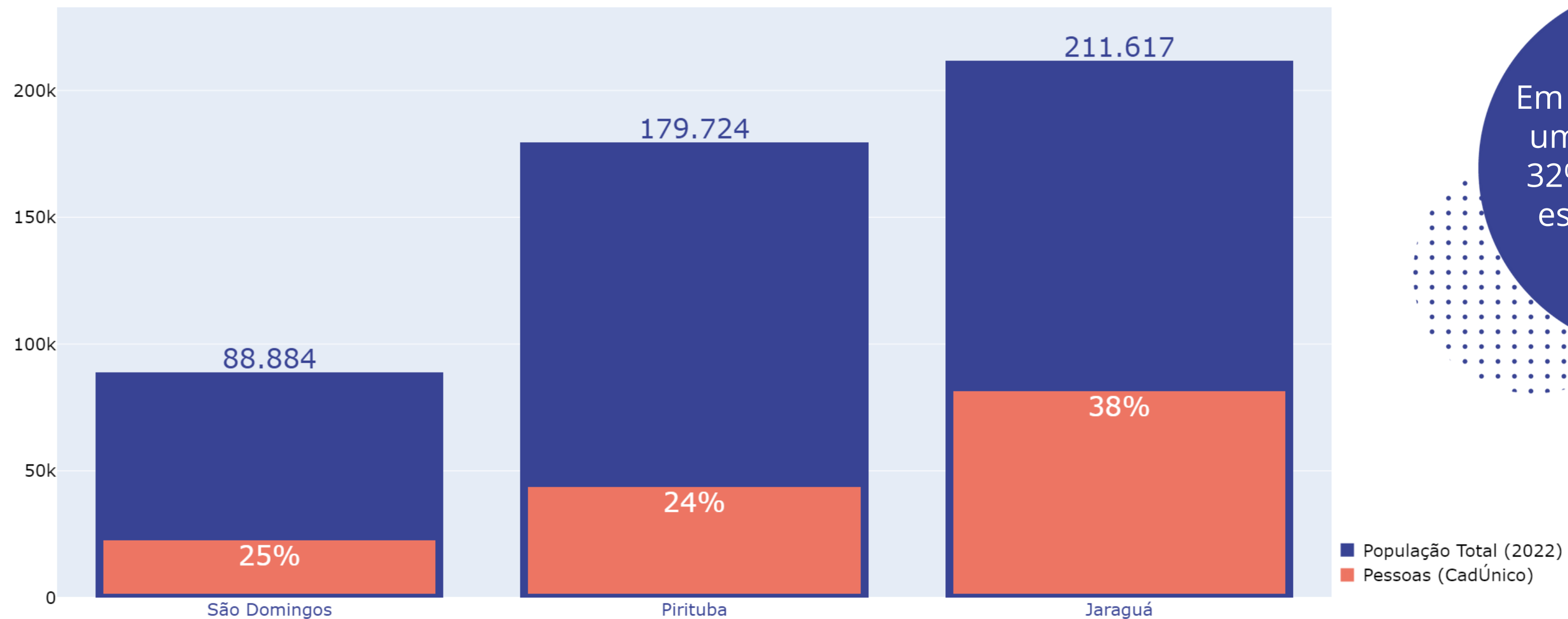
- Pessoas acolhidas (2021)
- Pessoas pernoitando nas ruas (2021)
- Total

Censo da População em Situação de Rua (2021)



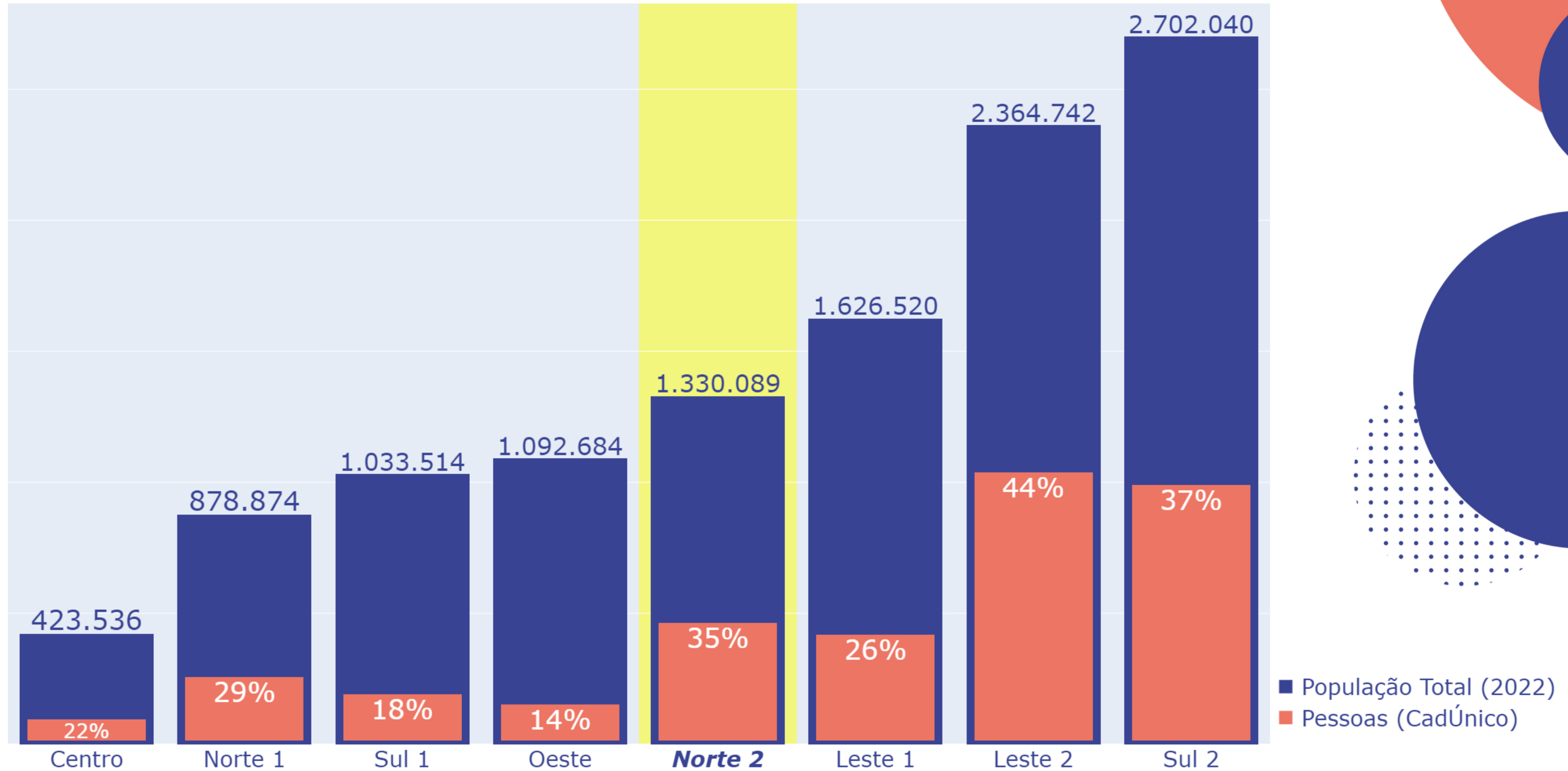
Cadastro Único – % da População Total

O Cadastro Único (CADÚnico) é um registro que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Foi criado pelo Governo Federal, mas é operacionalizado e atualizado pelas prefeituras. O cidadão e sua família podem se inscrever ou atualizar os dados pessoais no Cadastro Único, para tentar participar de vários programas sociais e são público prioritário para o atendimento nos serviços socioassistenciais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado, pelo menos a cada 2 anos.

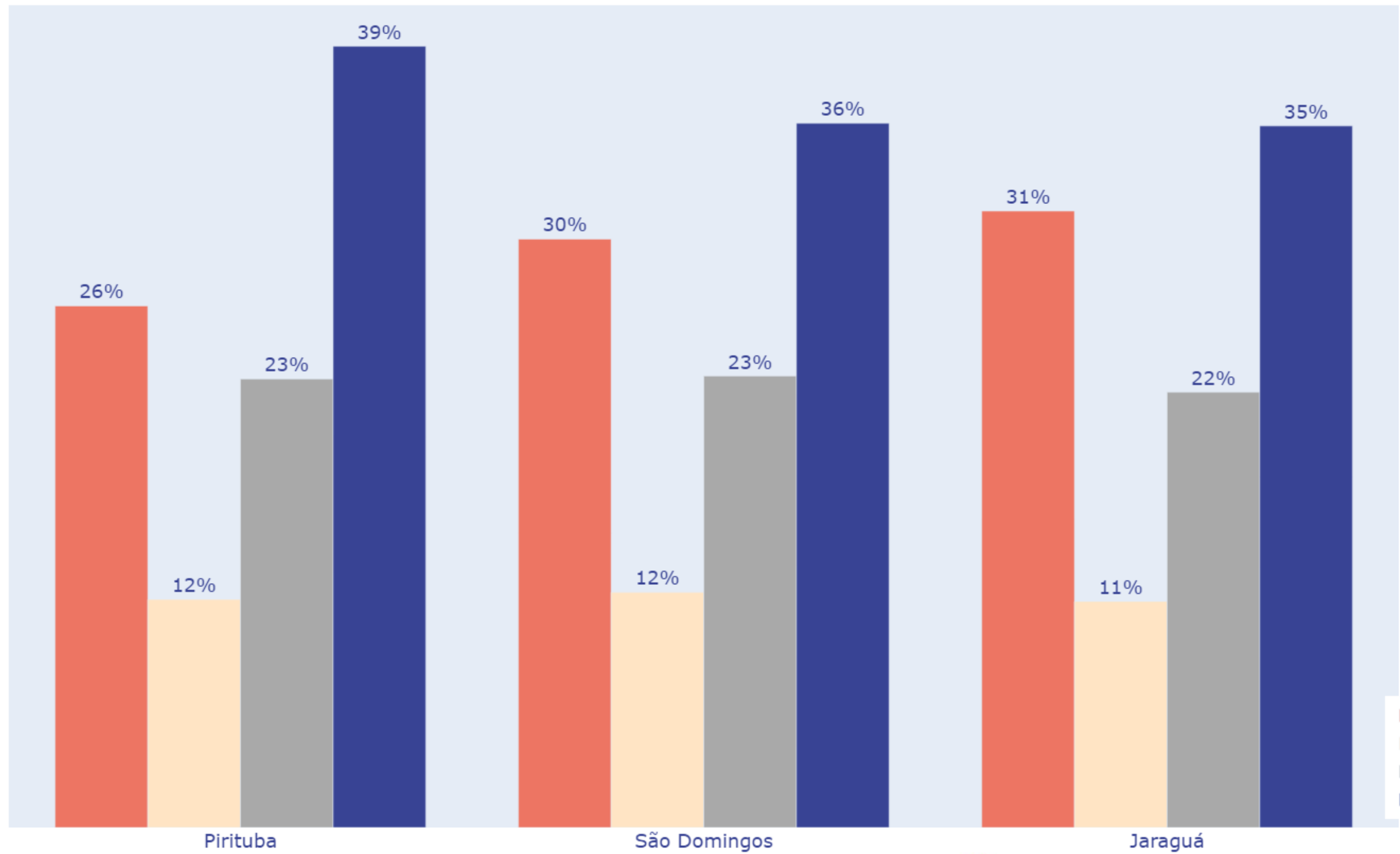


Em São Paulo como um todo, cerca de 32% da população está no Cadastro Único

Cadastro Único – % da População Total (Macrorregiões)



Cadastro Único – Faixas de Renda



Renda *per capita* mensal da família (Cadastro Único, 2025)

Extrema Pobreza: 0 a 109 reais

Pobreza: 109,01 a 218 reais

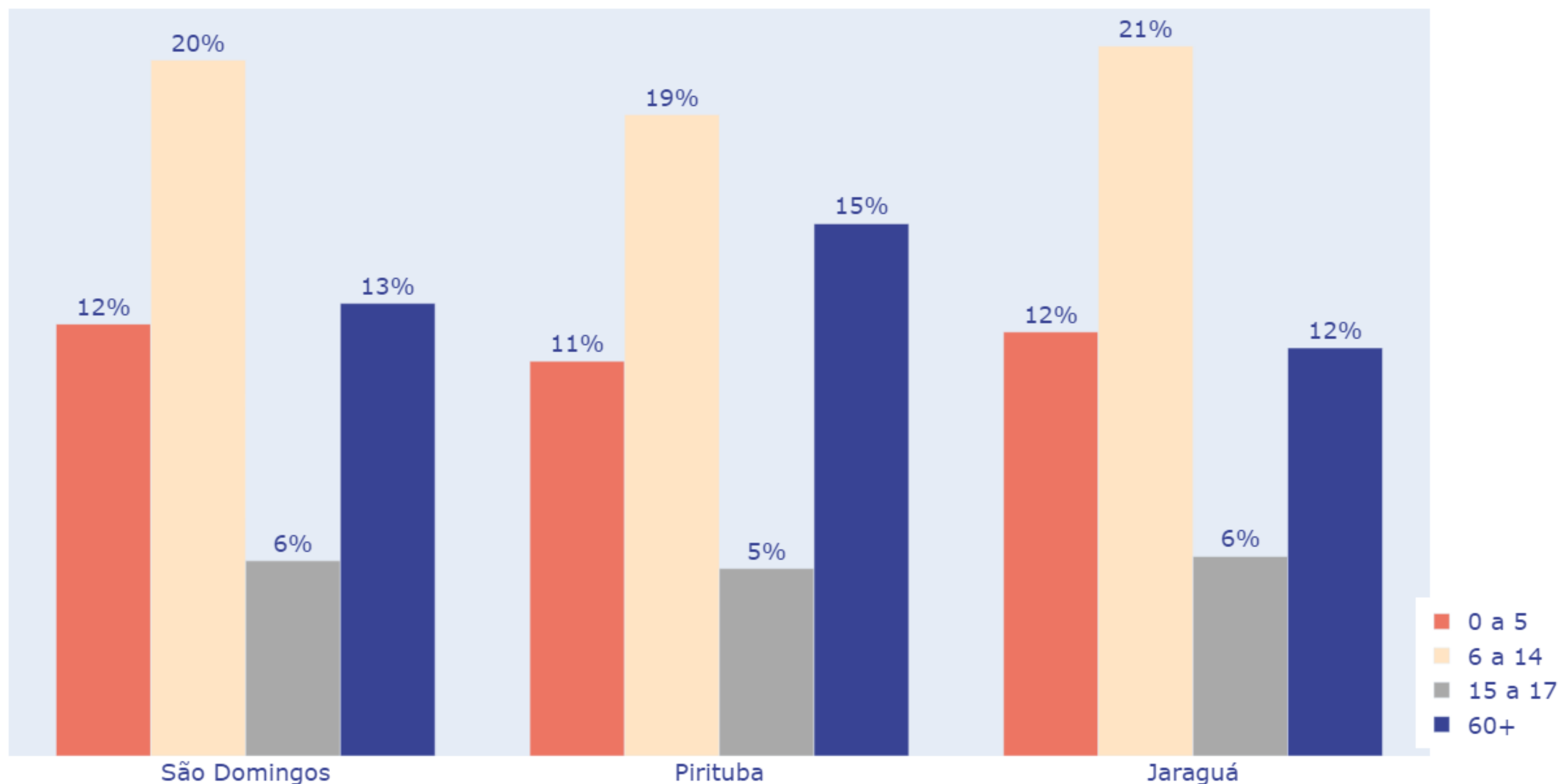
Baixa Renda: 218,01 a 759 reais

Acima de meio salário-mínimo: mais do que 759 reais

A renda per capita mensal corresponde ao total dos rendimentos, excluído o valor do Bolsa Família (se houver), dividido pelo número de pessoas na família

- Extrema pobreza
- Pobreza
- Baixa Renda
- > 1/2 sal. min.

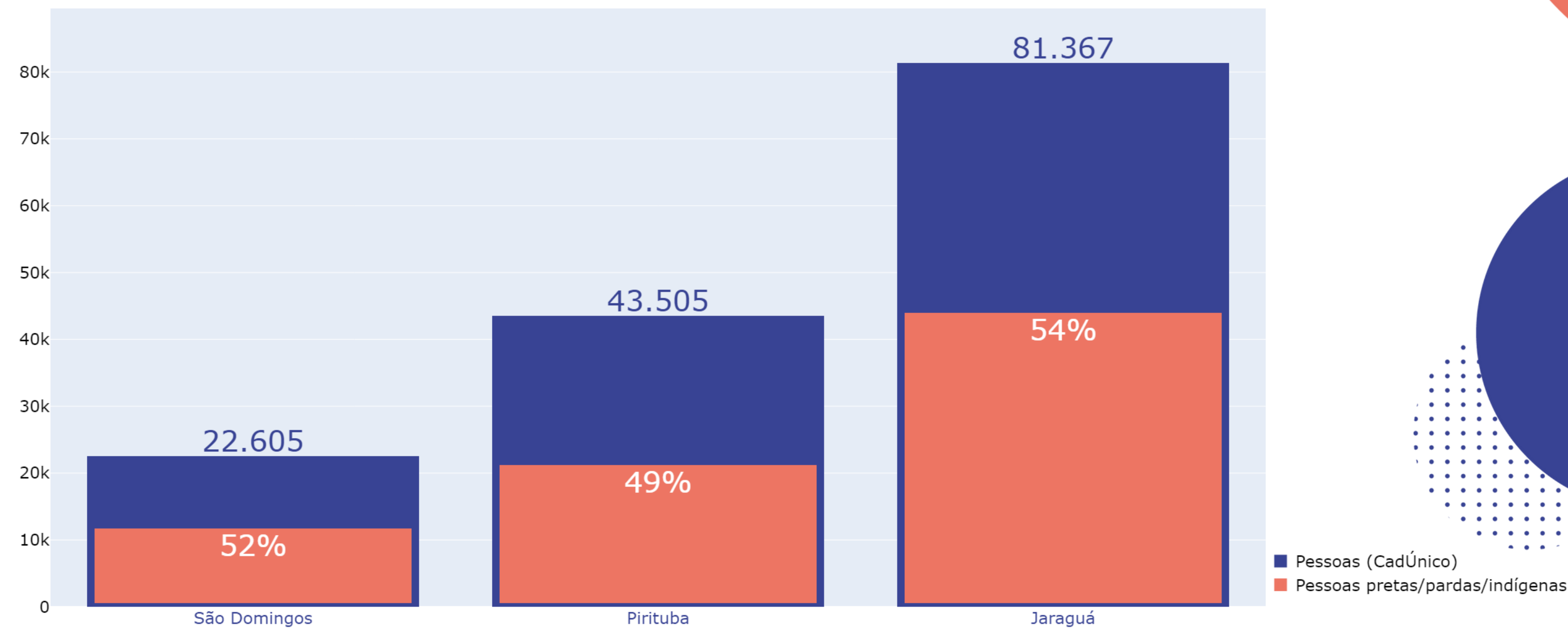
Cadastro Único – Faixas Etárias



* A faixa de 18 a 59 anos não aparece no gráfico

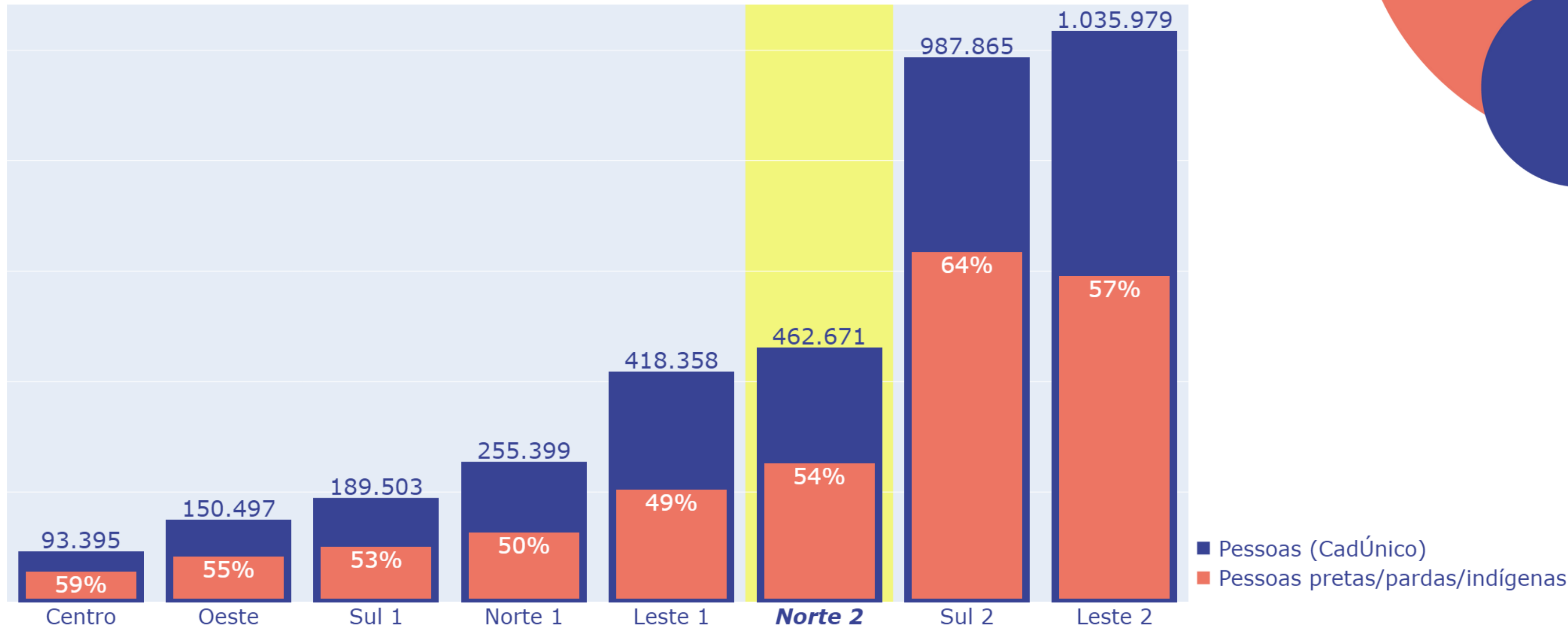
Total da subprefeitura: 78.803 pessoas idosas (60 anos ou mais), das quais 19.264 estão no Cadastro Único (24%) e 6.004 são beneficiárias do BPC Idoso (8%)

Cadastro Único – Raça/Cor



Jaraguá: 6.464 pessoas pretas, 36.841 pardas, 604 indígenas
Pirituba: 3.293 pessoas pretas, 17.827 pardas, 33 indígenas
São Domingos: 1.623 pessoas pretas, 10.001 pardas, 35 indígenas

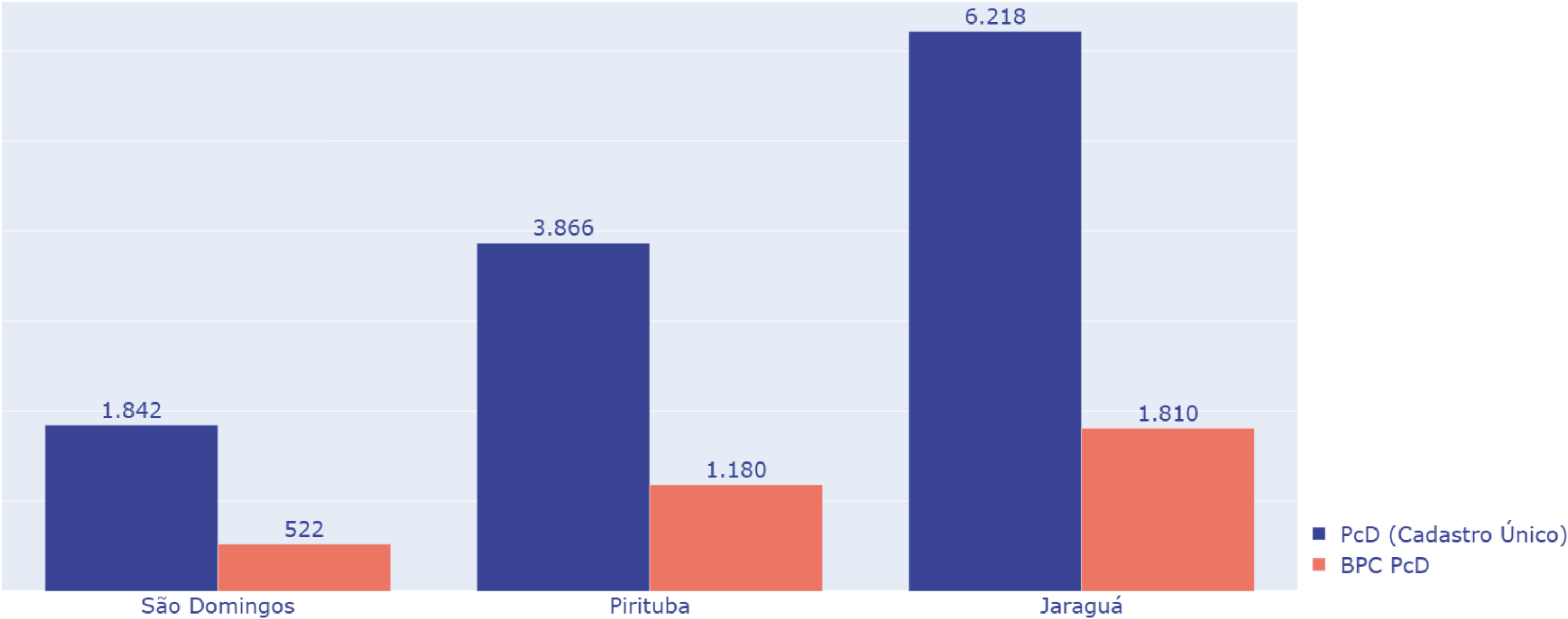
Cadastro Único – Raça/Cor (Macrorregiões)



Grupos Tradicionais e Específicos (Subprefeitura)

2 famílias quilombolas, 262 famílias indígenas, 5 famílias ciganas, 1 família extrativista, 3 famílias de pescadores artesanais, 3 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 1 família ribeirinha, 42 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 2 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 5 famílias de desabrigados ou desalojados, 651 famílias de catadores de materiais recicláveis, 4 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 32 famílias de presos do sistema carcerário

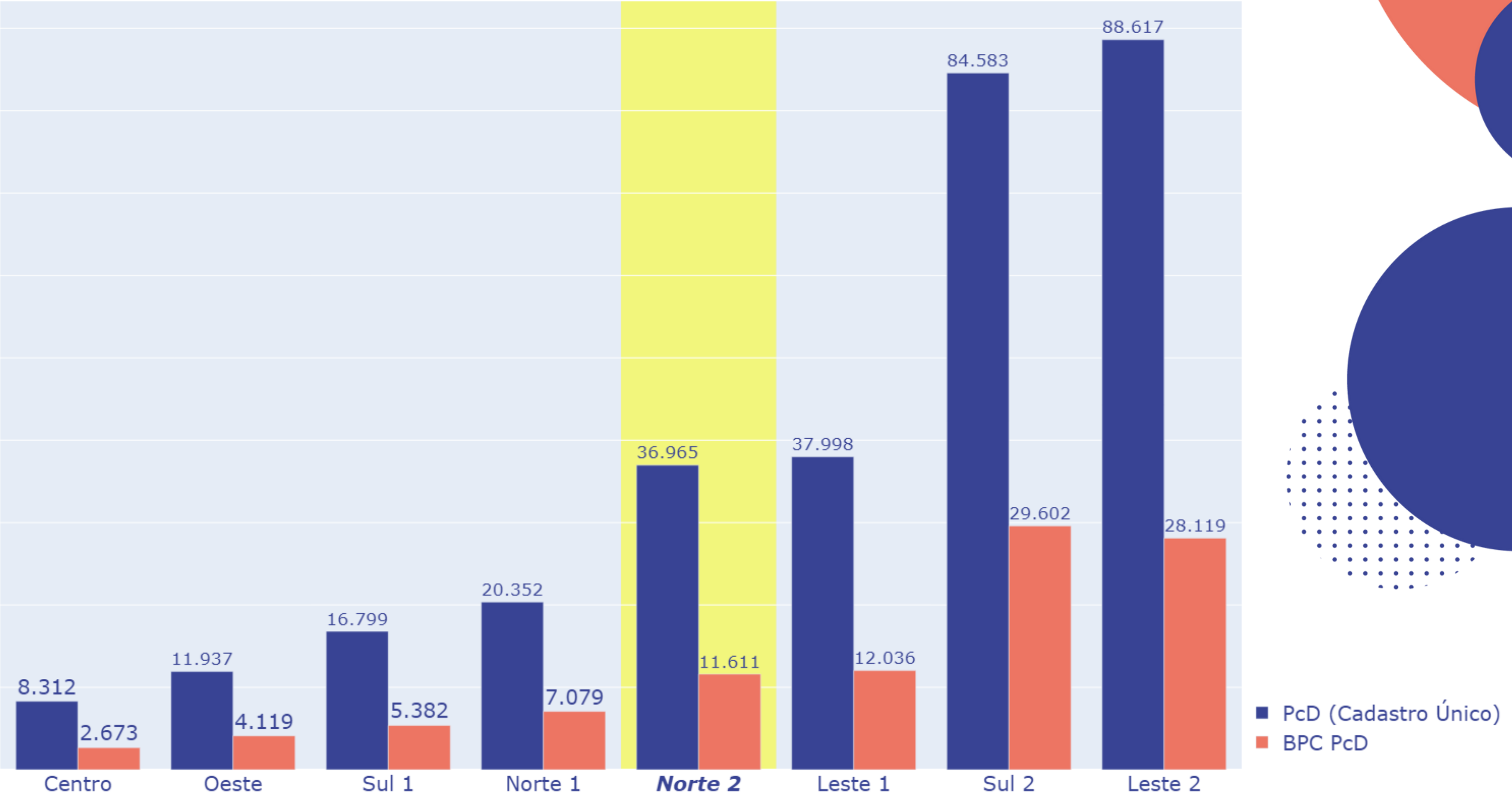
Cadastro Único – Pessoas com Deficiência



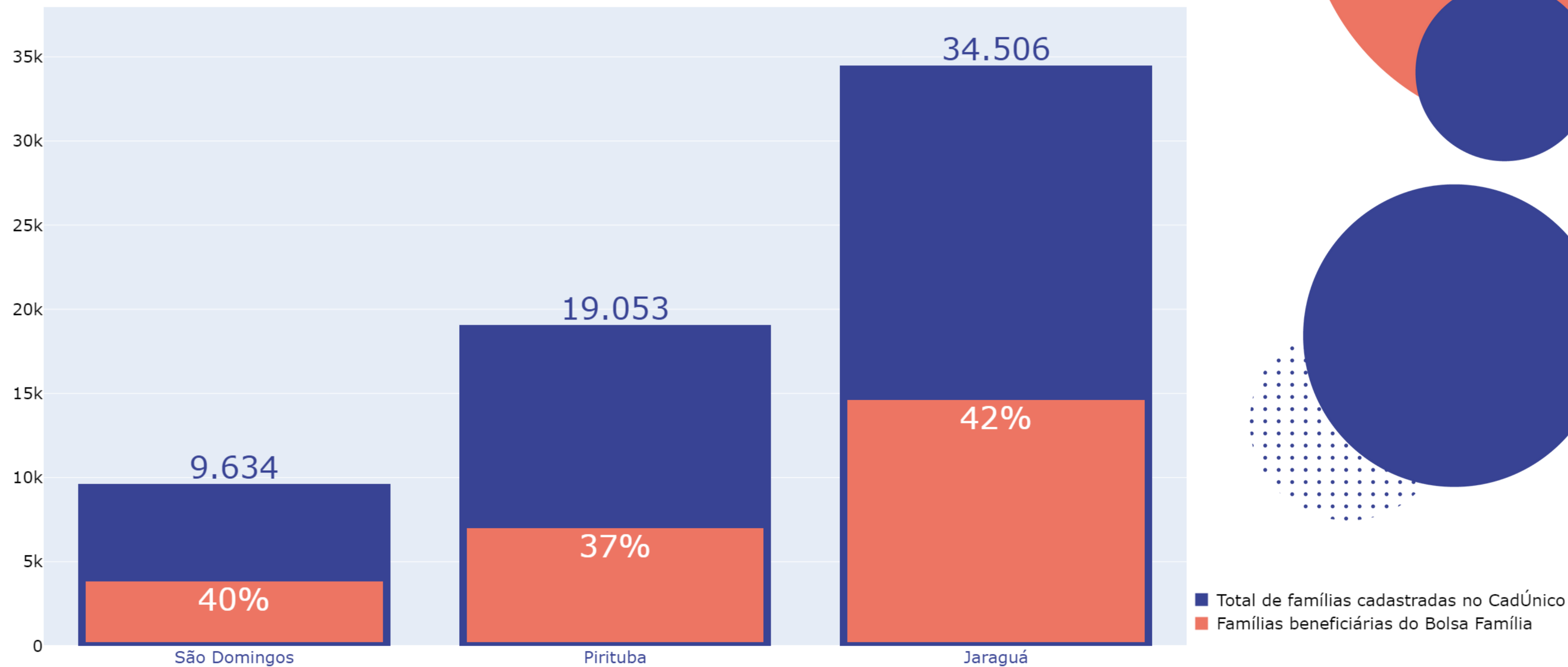
O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da Política de Assistência Social. A pessoa recebe o BPC enquanto preencher os requisitos de acesso e o benefício não pode ser transferido a outra pessoa. Garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao idoso com 65 anos ou mais ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome (MDS), 2024.

Cadastro Único – Pessoas com Deficiência (Macrorregiões)



Cadastro Único – Famílias no Bolsa Família




Rede Socioassistencial

A rede socioassistencial oferece serviços para atender às necessidades de pessoas, grupos e famílias em diferentes contextos, incluindo as especificidades de crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, população LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, imigrantes, entre outros.

Os serviços são organizados em níveis de complexidade, sendo os de convivência e fortalecimento de vínculos classificados como proteção social básica, os de suporte protetivo e socioeducativo como proteção social especial de média complexidade e os de acolhimento institucional como proteção social de alta complexidade para grupos específicos.



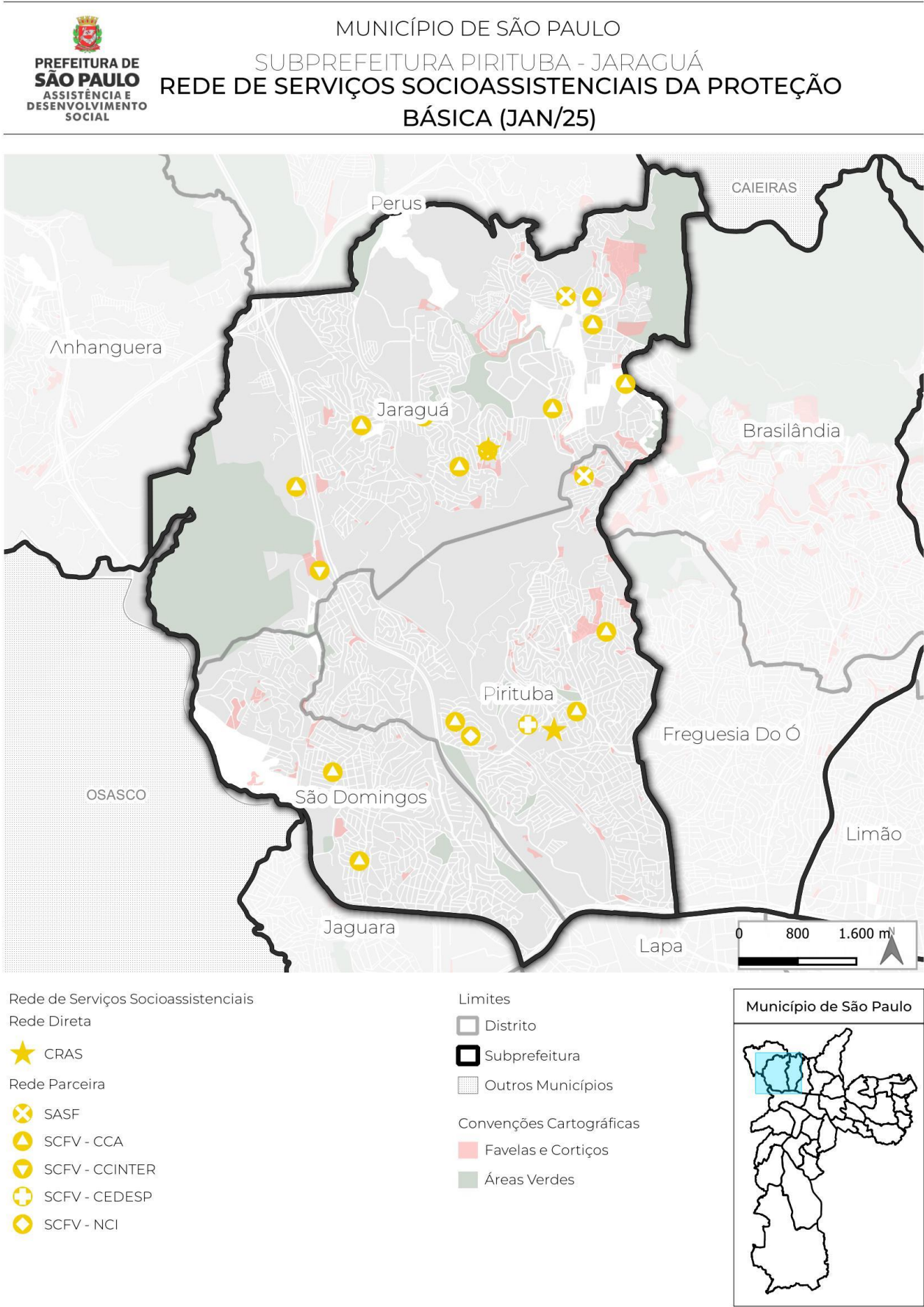
**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



O território conta com CRAS Pirituba, CRAS Jaraguá e CREAS Pirituba/ Jaraguá, além de 20 serviços da proteção social básica e 16 serviços da proteção social especial de média e alta complexidade, que atuam em meio a um cenário de contrastes sociais e territoriais marcantes.



Proteção Básica



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro, 2025)

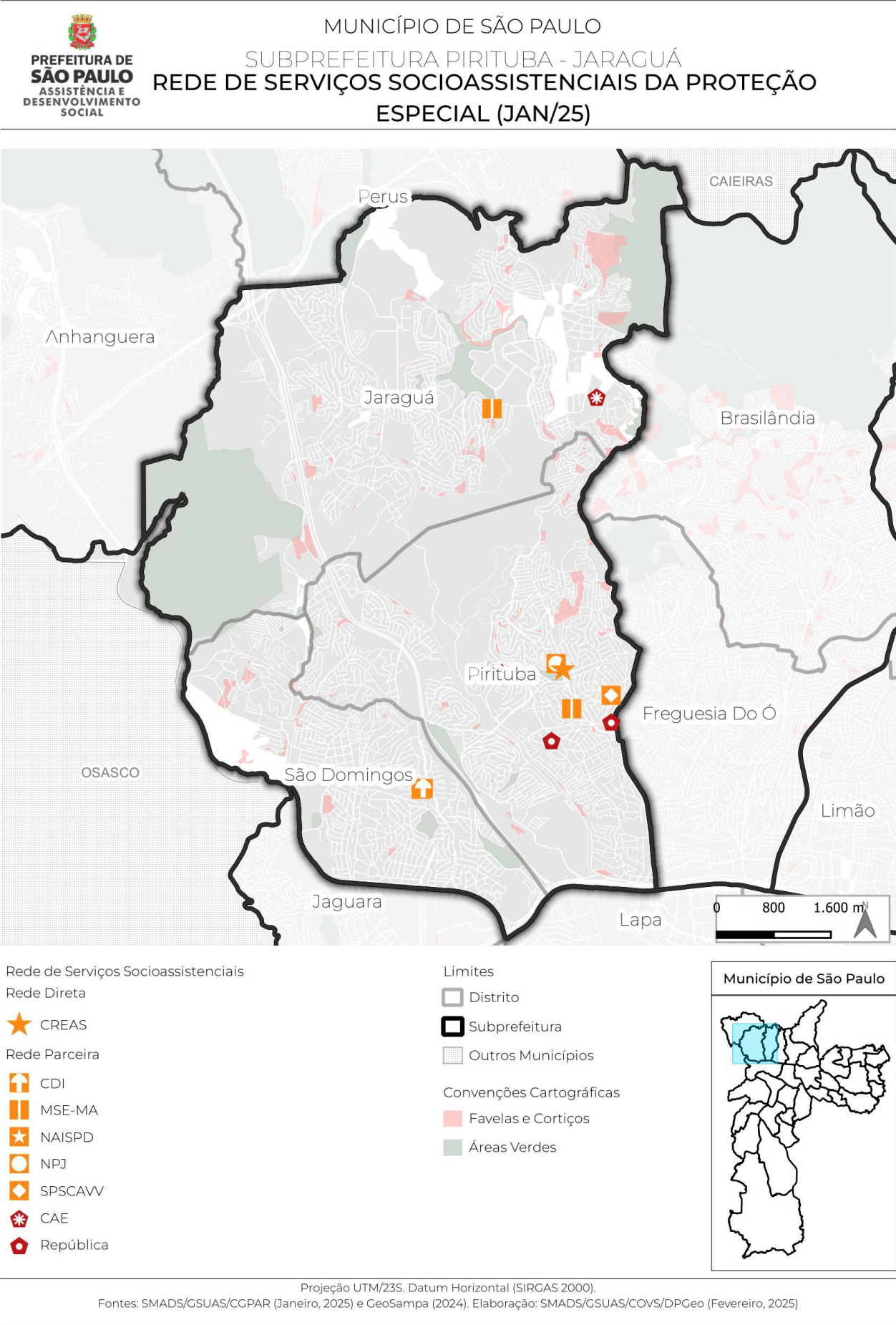
Proteção Básica

Subprefeitura Pirituba, unidades por tipologia

Serviço	2015	2025
Centro para Crianças e Adolescentes (SCFV-CCA)	14	13
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF)	2	2
Núcleo de Convivência de Idosos (SCFV-NCI)	2	2
Centro para a Juventude (SCFV-CJ)	1	0
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (SCFV-CEDESP)	0	1
Centro de Convivência Intergeracional (SCFV-CC Inter)	0	1



Proteção Especial



Proteção Especial

Subprefeitura Pirituba

Serviço	Unidades
República para Jovens	3
Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	2
Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos	1
Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV)	1
Centro Dia para Idosos	1
Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico	1

* Serviços sigilosos não aparecem no mapeamento

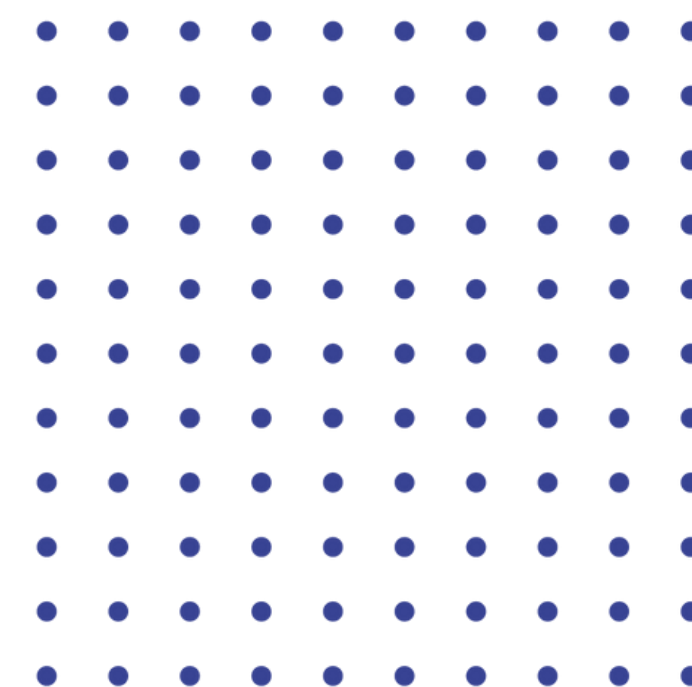


Com tantas realidades sobrepostas – indígenas, urbanas, periféricas e centrais – o território de Pirituba/Jaraguá é um retrato das contradições sociais da cidade, exigindo políticas públicas que reconheçam e respondam à sua complexidade e pluralidade.

SAS PIRITUBA

Fontes

1. Censo Demográfico IBGE (2010, 2022)
2. Cadastro Único (2025)
3. GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)
4. Benefício de Prestação Continuada (BPC)/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.
5. Censo da População em Situação de Rua na cidade de São Paulo (2000-2021)
6. Rede Socioassistencial do Município de São Paulo (SMADS/GSUAS/COVS)
7. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Conselho Nacional de Assistência Social. SUAS Sistema Único de Assistência Social “Modo de Usar”. 2ª edição. Brasília, versão revisada e ampliada, 2023.



Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)